



Voluntariado, hoje

Conselho Nacional Para a Promoção
do Voluntariado

Boletim nº24

Setembro de 2008

9.000 exemplares

Curso Internacional de Verão

“Desafios Del Voluntariado Corporativo En El contexto Hispano-Luso”

Este Curso, organizado pela Universidade da Extremadura, decorreu na cidade de Badajoz, de 8 a 10 de Julho.



Assinatura de Protocolos de Colaboração com Bancos Locais de Voluntariado

O Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado, celebrou, com os Bancos Locais de Voluntariado do distrito de Lisboa, já em funcionamento, protocolos de colaboração.



Índice

Neste Número

Editorial
2011 - Ano Europeu do
Voluntariado
Pág. 2

Seminário sobre Voluntariado
na Saúde
Pág. 2

Colóquio no Redondo debate
importância do Voluntariado
Pág. 2

Volonteurope 2008
Pág. 3

Acções com Voluntários do
“Mão na Mão”
Pág. 3

Celebração de Protocolos de
Colaboração
Pág. 4

Curso Internacional na
Universidade da Extremadura
Pág. 5

Fórum - “Voluntariado:
Promotor de Desenvolvimento”
Pág. 5

Voluntariado no Hospital Nossa
Senhora do Barreiro
Pág. 6

À Conversa com Monsenhor
Feytor Pinto
Pág. 7

Voluntariado, Associativismo e
outros
Pág. 7

Agenda
Pág. 8

Editorial

2011 - Ano Europeu de Voluntariado

No passado dia 15 de Julho, o Parlamento Europeu adoptou, com assinaturas de 454 Eurodeputados (60% do Parlamento), uma Declaração propondo à Comissão Europeia a adopção do ano de 2011 como Ano Europeu do Voluntariado. O Conselho Económico e Social, o Comité das Regiões e o Conselho de Ministros da Juventude, bem como as 17 maiores redes europeias activas no campo do voluntariado, apoiaram esta proposta.

As 17 redes referidas, uma das quais o Centro Europeu de Voluntariado (CEV), que o CNPV integra, representam centenas de milhares de organizações a nível local, regional, nacional e internacional e envolvem milhões de voluntários.

O apoio inicial à Declaração partiu de 5 Eurodeputados de três países: Alemanha, Irlanda e Portugal. E é de realçar que, para além do Eurodeputado Joel Hasse Ferreira que integrou o grupo dinamizador, todos os outros Eurodeputados portugueses assinaram a Declaração, o que para nós, voluntários portugueses, soa como reconhecimento do valor e importância do voluntariado.

Reconhecer 2011 como Ano Europeu do Voluntariado, no ano em que se celebra o 10º aniversário do Ano Internacional dos Voluntários (2001) será um marco importante para evidenciar o empenhamento de cidadãos activos que, todos os dias, põem em prática os valores da solidariedade e da coesão social.

Elza Chambel
Presidente do CNPV

PARA BREVE

21 e 22 de Novembro

Fórum- "Voluntariado: Promotor de Desenvolvimento"
Centro Ismaili (Fundação Agha Khan) em Lisboa.

Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado
CNPV@seg-social.pt

6 a 8 de Novembro

2ª Assembleia Geral de 2008 do Centro Europeu de Voluntariado (CEV) no Luxemburgo.

cev@cev.be
www.cev.be

Breves

Seminário sobre Voluntariado na Saúde em Nisa

A Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Nisa realizou no passado dia 19 de Setembro, no Cine-Teatro de Nisa, o I Seminário sobre Voluntariado na Saúde "Conhecer e Construir Boas Práticas".

Este Seminário teve como objectivos reflectir sobre a importância do Voluntariado na saúde, identificar áreas de intervenção, uniformização de critérios de actuação e de entreajuda, intercâmbio de experiências na área do Voluntariado na saúde, entre outros.

Para o efeito foram convidadas a intervir várias Ligas (Centro de Saúde de Nisa, Hospital Distrital de Portalegre e Hospital de São Bernardo em Setúbal), bem como outras entidades ligadas a esta área.



Colóquio no Redondo debate importância do Voluntariado

"Voluntariado...uma ponte para a cidadania activa" foi o tema de um colóquio promovido pela Câmara Municipal do Redondo, que decorreu no dia 16 de Julho p.p.. Teve como objectivo sensibilizar as entidades locais e o público em geral para a importância desta prática na comunidade, bem como para a necessidade da criação de um Banco Local de Voluntariado no concelho.

O Encontro contou com vários painéis: O Voluntariado em Portugal, apresentado pela Presidente do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado, O Voluntariado no Distrito de Évora - Voluntariado de proximidade, pelo Banco Local de Voluntariado da Fundação Eugénio de Almeida, Experiências de Voluntariado no Concelho, pelo Núcleo de Andebol do Redondo, Projecto-Voluntariado uma ponte para a cidadania, pelo Instituto Politécnico de Portalegre, entre outros.

Formação Pedagógica de Formadores em Voluntariado

Está a decorrer de 10 de Setembro a 23 de Outubro, uma **formação pedagógica de formadores**, em Voluntariado, promovida pela Fundação Eugénio de Almeida, em Évora, e destinada a formadores e/ou potenciais formadores.

Esta formação decorre de 2ª a 6ª das 18:30H às 21:30H e aos sábados, das 13:00H às 17:00H, num total de 102 horas, distribuídas por 24 sessões.

Conferência Europeia da Volonteurope 2008

A **17ª Conferência Europeia da Volonteurope**, subordinada ao tema "Take Part in Europe" irá este ano ter lugar em Itália, na cidade de Génova, de 30 de Outubro a 2 de Novembro, com a participação de cerca de 20 países representados por mais de 130 participantes.

A entidade parceira seleccionada para a realização desta Conferência foi a CEVASO, Centro de Voluntariado em Itália, constituído em 1991, que tem como objectivo apoiar e qualificar as actividades das organizações de voluntários.

Durante os 4 dias desta conferência estão previstos vários workshops (voluntariado, cidadania activa, inclusão social, entre muitos outros), uma sessão de formação para gestores de voluntariado, grupos de trabalho específicos e visitas a instituições locais que

integram voluntários, além da atribuição de um prémio na área do voluntariado.

Esta Conferência tem como objectivos a promoção e intensificação do Voluntariado, a partilha de conhecimentos e de boas práticas, a oportunidade de constituição de redes e parcerias, por forma a dar visibilidade e reconhecimento ao Voluntariado, bem como o encontro de organizações envolvidas nesta área, para troca de informação sobre as políticas desenvolvidas nos diferentes países.

Recorde-se que este Encontro, que este ano celebra a sua 17ª edição, é organizado pela Volonteurope, rede europeia de organizações de voluntariado, que tem como objectivos promover, difundir e fortalecer o Voluntariado na Europa, contando actualmente com cerca de 2.000 organizações e agências, que trabalham no campo da acção social.

Junta de Freguesia de Carnide organiza semana do Voluntariado

A junta de freguesia de Carnide (concelho de Lisboa), no âmbito do programa "Praia Campo Sénior" da Câmara Municipal de Lisboa, organizou de 8 a 12 de Setembro, uma **semana dedicada ao Voluntariado**.

Esta semana teve como objectivos sensibilizar e formar para a prática do Voluntariado, estimular a participação activa da comunidade, promover o trabalho em equipa e proporcionar a partilha de experiências.

Estas acções contaram com 47 participantes do

núcleo de voluntariado da junta de freguesia de Carnide, formadores da academia sénior, órgãos sociais da associação de reformados, pensionistas e idosos de Carnide e voluntários, a título individual, acompanhados por 2 monitores.

Do programa desta semana, além de sessões de informação e sensibilização quanto ao Voluntariado em geral, teve lugar uma reunião com o núcleo de apoio técnico ao Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado (CNPV) em que foram abordados questões relacionadas com a caracterização do Voluntariado e as competências do CNPV, além de outros aspectos.

Voluntariado Empresarial apoia crianças de Alcoitão

À semelhança dos anos anteriores, o projecto "Mão na Mão" organizou mais uma acção de verão com a designação de "**Acção Conchinhas do Mar 2008**", que contou com o apoio dos colaboradores, em regime de voluntariado, das várias empresas aderentes a este projecto. Teve como objectivo proporcionar uma semana diferente às crianças do Centro de Medicina e de Reabilitação de Alcoitão.

Durante esta acção, que decorreu de **7 a 11 de Julho**, foram proporcionadas às crianças de Alcoitão, apoiadas por inúmeros voluntários, idas à praia do Tamariz, no período da manhã, seguidas de almoço no restaurante, e da parte da tarde, visitas a museus (museu do mar e do brinquedo) e a parques (parque Marechal Carmona).

O projecto "Mão na Mão" é um movimento de voluntariado empresarial, pioneiro em Portugal, e que resultou do empenho e da disponibilidade de várias empresas para participarem em acções de solidariedade.



Assinatura de Protocolos de Colaboração com Bancos Locais de Voluntariado

Teve lugar no passado dia 15 de Julho, no Governo Civil de Lisboa, uma **sessão de assinatura de Protocolos de Colaboração** com os Bancos Locais de Voluntariado (BLV) do distrito de Lisboa, que já se encontram em funcionamento. Estes Protocolos revestem a forma de compromisso para o desenvolvimento e melhor organização do Voluntariado.

Dalila Araújo, Governadora Civil de Lisboa, deu as boas vindas, seguindo-se, Elza Chambel, Presidente do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado (CNPV), que fez o enquadramento dos BLV existentes e em fase de constituição, salientando a importância destas estruturas no desenvolvimento do Voluntariado a nível local, pelas actividades que desenvolvem em prol da comunidade, fazendo a ligação entre voluntários e instituições.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Paulo Vistas, em nome dos representantes dos diferentes Municípios, realçou a importância e a necessidade destas estruturas, que actuando em



subsidiariedade e usufruindo da proximidade e do conhecimento das diversidades regionais, contribuem para um melhor aproveitamento e eficácia do Voluntariado.

Foram celebrados protocolos entre o Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado e as seguintes entidades enquadradoras dos BLV: Câmaras Municipais de Oeiras, Odivelas, Torres Vedras, Lourinhã, Cadaval e Vila Franca de Xira e Junta de Freguesia de Linda-A-Velha.

Os Bancos de Sintra, Cascais e Lisboa, também já em funcionamento há vários anos, não assinaram protocolos nesta data, uma vez que, por motivos inadiáveis, não puderam estar presentes nesta cerimónia.

Estes protocolos foram homologados pela Senhora Secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação, Idália Moniz, que realçou a importância do Voluntariado e da actividade dos BLV, como motor de desenvolvimento, bem como o papel das Autarquias no conhecimento das necessidades dos seus territórios.

Moimenta-da-Beira, Cabeceiras de Basto e Peso da Régua inauguram Bancos Locais de Voluntariado

Foram inaugurados no passado dia 29 de Maio, 3 de Julho, e 24 de Setembro, respectivamente, os Bancos Locais de Voluntariado (BLV) de Moimenta da Beira, Cabeceiras de Basto e Peso da Régua.

No acto foram assinados protocolos de colaboração entre o Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado e as respectivas autarquias, na qualidade de entidades enquadradoras destes BLV.

Existem actualmente 64 BLV distribuídos por todo o território nacional e região autónoma da Madeira, prevendo-se que os próximos a entrar em funcionamento sejam os BLV de Arruda dos Vinhos, Vila Nova de Famalicão, Gondomar, Bombarral, Satão e Vouzela.

Os BLV procedem ao cruzamento entre a oferta e a procura de oportunidades de Voluntariado, quer de pessoas interessadas em desenvolver uma actividade voluntária, quer de organizações promotoras de voluntariado que desejam receber voluntários.



Curso Internacional de Verão “Desafios Del Voluntariado Corporativo En El Contexto Hispano-Luso”

A Universidade da Estremadura levou a efeito o Curso “**Desafios Del Voluntariado Corporativo En El Contexto Hispano Luso**” que teve lugar, de 8 a 10 de Julho p.p., nas instalações da Faculdade de Economia de Badajoz.

Este Curso contou com a participação de 50 estudantes daquela Universidade, entre outros participantes, e teve como objectivos debater os conceitos de Voluntariado e Cidadania, bem como a temática da Responsabilidade Social das Empresas (RSE) e a importância de programas e projectos de Voluntariado em meio empresarial, no contexto ibérico.

Do programa do Curso fizeram parte vários painéis e mesas redondas.

“Actuaciones responsables en el tejido empresarial”, “Puesta en marcha de programas de voluntariado corporativo”, “ Los Bancos del tiempo”, “La experiencia de la Obra Social de La Caixa”, “El proyecto mao na mao da PT Portugal”, “La implantación de políticas de Voluntariado en IBM Portugal” foram apenas alguns dos painéis apresentados.

Quanto aos temas das mesas redondas “Voluntariado Corporativo” e “Voluntariado y Ciudadania”, que o CNPV integrou, foram os temas seleccionados.

A sessão de abertura esteve a cargo de Maria Dolores Aguillar Seco, Conselheira para a área económica, comércio e da inovação da Junta da Estremadura, que reflectiu sobre o tema “El factor determinante del diálogo social en la implantación de la Responsabilidad Social Corporativa en las empresas extremeñas”.

Durante os três dias em que decorreu este curso, foram várias as empresas espanholas e portuguesas que deram o seu testemunho, apresentando os seus planos em matéria de responsabilidade social empresarial como forma de comunicar, promover valores e cultura interventiva, bem como contribuir para o desenvolvimento sustentável.

Também o desenvolvimento de programas, projectos e portais sociais e de voluntariado, dirigidos aos seus colaboradores internos, foram divulgados (DKV Seguros,

Fundação La Caixa Estremadura, Grupo VIP’s, Caritas de Badajoz, Fundação Portugal Telecom e IBM Portugal).

O Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado esteve representado através da Coordenadora do Equipa Técnica que apresentou as competências e actividades deste Conselho, bem como uma visão geral da RSE em Portugal.

Ainda em relação a Portugal, foi também apresentado o projecto “Mão na Mão” da Fundação Portugal Telecom e “A implementação de políticas de Voluntariado” na IBM.

Este Curso revestiu-se de grande importância, uma vez que permitiu a partilha de conhecimentos e de boas práticas relativamente à RSE no contexto ibérico, visto que cada vez mais as empresas têm a preocupação de desenvolver um plano de responsabilidade social, privilegiando as áreas ambientais, económica e social.

Os projectos de Voluntariado surgem geralmente associados a preocupações sociais, sendo que o Voluntariado empresarial é uma das vertentes da responsabilidade social das empresas.



Fórum - “Voluntariado: Promotor de Desenvolvimento”

A evolução do Voluntariado em Portugal, nomeadamente, a sua promoção e consequente maior visibilidade fez surgir a necessidade do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado organizar um Fórum que reflectisse sobre os novos desafios de um voluntariado que se pretende competente, organizado, participativo e solidário.

Este Fórum sobre o tema geral “**Voluntariado: Promotor de Desenvolvimento**”, irá ter lugar a 21 e 22 de Novembro próximo, no Centro Ismaili, em Lisboa, com o patrocínio das organizações da sociedade civil.

Este Encontro pretende contribuir para uma melhor organização e eficácia do voluntariado em Portugal, não esquecendo a pertinência dos seus princípios: gratuidade, complementaridade e responsabilidade. Abordará também os domínios mais recentes de actividade do voluntariado, tais como: ambiente, cultura e economia social.

Neste Fórum, para o qual foram convidados cerca de 180 participantes, irão intervir especialistas portugueses nesta área, académicos e técnicos, para além de peritos europeus provenientes da França, Bélgica e Espanha.

Em Prol da Comunidade

30 de Novembro de 1986, nasceu o Voluntariado no Hospital Nossa Senhora do Rosário. Foi criado por um grupo de paroquianos pertencentes ao Movimento de Doentes da Paróquia de Santa Maria do Barreiro. É sua missão visitar os doentes no domicílio, no hospital, no Centro de Dia e Lares. Já nesta altura o pensamento estava fortemente direccionado para a humanização, substanciando-se no trabalho voluntário.

Após vários contactos com a Comissão Instaladora e Serviços Sociais, o Voluntariado levou por diante uma preparação com os seus voluntários sob o tema "Voluntariado e Humanização" contando com a presença do nosso amigo Senhor Padre Feytor Pinto.

Criado o núcleo, tornou-se urgente a formação adequada dos voluntários, contando mais uma vez com o Senhor Padre Feytor Pinto, Maria Guedes Queiroz e Maria Isabel Antas, cabendo a estes voluntários a importante missão de transmissão de conhecimentos e forma de estar no Voluntariado.

Apetrechados das ferramentas necessárias de trabalho, boa vontade, amizade, carinho, disponibilidade e um coração gigantesco, o Voluntariado deu início à sua intervenção no serviço de cardiologia, passando também, gradualmente, a estar presente em outros serviços.

A par da constituição deste núcleo de voluntários, outros elementos demonstravam ideias mais ambiciosas, pensando numa outra filosofia de apoio social: a constituição de uma associação de cariz social, que permitisse uma maior abrangência a nível social e comunitário, através de outras dinâmicas de funcionamento.

Foi então constituída a Liga dos Amigos do Hospital Distrital do Barreiro, através de escritura pública e posterior publicação em DR - Decreto-Lei n.º 181/92, de 7 de Agosto, constituída com um propósito o apoio a quem dele precisa. Nesse momento o Voluntariado foi integrado na LAHDB. Finalmente, a 14 de Novembro de 2007 passou a ter o estatuto de IPSS.

A solidariedade é uma entrega, uma dádiva de tempo de vida, numa base dinâmica e de participação activa que leva à concretização de inúmeras acções, na sua maioria com respostas efectivas e visíveis na melhoria das condições de vida. Diante dos problemas sociais, a sociedade civil e o Estado tiveram que se estruturar, de forma a criarem condições para receber o número crescente da população carenciada.

Trabalhar como voluntário é exercer cidadania, independentemente das convicções políticas, partidárias ou religiosas. O Estado, a sociedade civil e as empresas podem trabalhar juntas contra a exclusão, proporcionando a recuperação da dignidade, auto estima e conseqüente cidadania.

A LAHDB tem procurado chegar ainda mais próximo do utente/doente e comunidade em geral, não



possuindo qualquer tipo de apoio financeiro, contando apenas com os seus cerca de 1123 sócios, entre particulares e empresas.

Cada vez mais esta instituição é chamada para a dura batalha contra a exclusão social, cabendo-lhe a difícil tarefa de prestar, dentro das suas capacidades logisticas, financeiras e humanas o apoio solicitado pelos utentes desta unidade hospitalar e comunidade envolvente.

O Núcleo de Voluntariado presta um serviço de complementaridade i.e., pela humanização dos serviços, quer através da distribuição das refeições, acompanhamento do doente/utente aos vários serviços, bem como a outras unidades hospitalares.

Presta também apoio a nível das ajudas técnicas, ao doente ostomizado e a mães carenciadas, através de suplementos alimentares, passando pelo café com leite e o chá das "três", distribuindo no último ano cerca de 48.900 chás e cerca de 198.000 garrafas de água. Para além deste tipo de apoio, a LAHDB coopera com a unidade hospitalar na aquisição de equipamentos essenciais ao bem-estar do doente/utente.

A LAHDB pretende continuar 2008/2010 com a implementação de dinâmicas preventivas e de promoção de respostas efectivas, reforçando a proximidade ao utente através de parcerias institucionais ou empresariais.

A LAHDB expressa os mais sinceros agradecimentos a todos os seus associados e amigos, mas muito em especial e com muito carinho a todos os voluntários, graças a eles a LAHDB tem conseguido estar junto de quem mais precisa.

Obrigado pela vossa dedicação e empenho na humanização e apoio que é prestado a quem mais precisa de nós.

Vítor Bento Munhão
Direcção

Para mais informações contactar:
Liga dos Amigos do Hospital Distrital do Barreiro
www.lahdbarreiro.pt

À Conversa com Monsenhor Victor Feytor Pinto...

É com o maior gosto que respondo às questões colocadas, em ordem a uma reflexão profunda sobre o voluntariado. Há 30 anos que acompanho voluntários e, na sua formação, exerço também a missão do voluntário. O voluntariado supõe o apoio a pessoas em dificuldade que são assistidas através de uma presença humana, de uma relação positiva, do contributo de bens e serviços que ajudam as pessoas, muito para além dos apoios oficiais que o Estado pode proporcionar. O voluntariado exerce-se no jogo dos afectos que estimula a relação, mas caracteriza-se pela competência no que se dá. Neste contexto, posso agora responder às perguntas que me foram colocadas.

Em seu entender, o que caracteriza a identidade ética do voluntário?

1. A identidade ética do voluntário

Se há uma relação com pessoas, não pode deixar de haver uma responsabilidade ética. É que o fundamento da ética, pelo menos da ética personalista, é a dignidade e a liberdade das pessoas. Se o voluntário acompanha as pessoas em dificuldade física, psicológica ou social, então tem de respeitar cada pessoa, promovê-la, proporcionar-lhe bem estar e mesmo contribuir para a sua felicidade. Tudo isto não é mais que a sensibilidade ética indispensável ao exercício do voluntariado.

Num Sistema de Saúde como o português que se pretende universal como seriam os cuidados prestados se não existisse voluntariado?

2. O sistema de saúde

O voluntariado constitui elemento indispensável à humanização da saúde. No exercício de cuidados, para além do diagnóstico e do tratamento terapêutico, exige-se o acompanhamento integral da pessoa em crise. Não é suficiente o conjunto de intervenção e medicamentos a administrar. Impõe-se uma relação humana de qualidade. Esta relação humana constante é difícil para os técnicos, médicos, enfermeiros e outros, que raramente conseguem a presença continuada junto de um grupo de doentes, muitas vezes numeroso. Então, os diversos serviços têm como colaboradores lógicos, os voluntários que, preparados ao nível da psicologia e da relação personalizada, completam o trabalho que os profissionais vão desenvolvendo. Curiosamente é de notar que a presença dos voluntários não se refere apenas a doentes pobres,

migrantes, sem estatuto social. Os voluntários servem a todos os doentes, na área que lhes está confiada. São para todos, qualquer que seja a sua condição, uma vez que o apoio anímico e a complementaridade pedida pelos serviços são devidos a todos os doentes internados. Neste contexto, se nos cuidados prestados não existirem voluntários, não se está a contribuir para a mais qualidade que é devida ao homem todo e a todos os homens.

Com a evolução do envelhecimento em Portugal, que novos desafios se colocam ao voluntariado em geral, e ao voluntariado em saúde em particular?

3. Com a evolução do envelhecimento ...

Esta pergunta põe duas questões. A primeira: uma população mais envelhecida necessita de mais cuidados sociais e de saúde. Então, reconhecendo que o grande problema das pessoas mais velhas é a angústia da solidão, o voluntário tem uma missão extraordinária, de proximidade, de ocupação do tempo, de complementaridade nas ajudas em casa ou no estabelecimento de relações de vizinhança. É um trabalho importantíssimo no apoio ao domicílio ou na orientação do tempo livre, no "centro de dia" ou noutros lugares. O maior número de doentes idosos nos hospitais também exige um trabalho específico mais bem estruturado.

A segunda questão é um desafio: Os idosos que chamarei seniores, pessoas com anos, mas com uma saúde razoável, são candidatos lógicos a um voluntariado competente, até porque ocupam o tempo fazendo o bem a outras pessoas mais carenciadas. Sentem-se assim mais úteis, nesta etapa mais avançada da vida.

Que outra questão gostaria de abordar?

4. Em complementaridade, gostaria de dizer que todo e qualquer voluntariado supõe a escolha de pessoas capazes de se relacionarem com os outros, suficientemente preparadas para a tarefa que vão realizar, formadas nas normais escolas do voluntariado, aceites numa organização, com tarefas definidas e uma avaliação, pelo menos anual. Se se trabalha assim, o voluntariado é uma mais-valia em toda a actividade que se realiza na saúde, como na justiça, na cultura, no desenvolvimento, ou em outros campos.

Que todos os voluntários aceitem a exigência que a sociedade lhes pede e serão sempre um sinal de mais justiça e mais amor, num mundo verdadeiramente fraternal.

Legislação

VOLUNTARIADO, ASSOCIATIVISMO E OUTROS

Portaria n.º 571/2008, de 3 de Julho, I Série, n.º 127:

Define o regime aplicável ao serviço operacional dos bombeiros voluntários.

Despacho n.º 18360/2008, de 9 de Julho, II Série, n.º 131:

Aprovação do regulamento que define o regime de acesso aos apoios concedidos pelo POPH no âmbito da qualificação das pessoas com deficiências e incapacidades.

Despacho n.º 20507/2008, de 5 de Agosto, II Série, n.º 150:

Aprovação dos modelos de requerimento das prestações de maternidade, paternidade, por licença parental, por adopção e por riscos específicos.

Despacho n.º 20956/2008, de 11 de Agosto, II Série, n.º 154:

Regula as condições de aplicação das medidas de acção social escolar da responsabilidade do Ministério da Educação a partir do ano lectivo de 2008-2009.

Resolução do Conselho de Ministros n.º 136/2008, de 9 de Setembro, I Série, n.º 174:

Determina a elaboração do Plano Nacional de Acção para a Inclusão 2008-2010.

Agenda

21 e 22 de Novembro

Fórum: "Voluntariado: Promotor de Desenvolvimento"
CNPV - Lisboa

3 de Novembro

Jornadas de Voluntariado
Banco Local de Voluntariado de Sintra

30 de Outubro a 2 de Novembro

17ª Conferência Europeia "Take part in Europe"
Volonteurope 2008 - Itália

16 de Outubro

Jornadas de Voluntariado "Vai onde te leva o coração"
Centro Social Paroquial Padre Ricardo Gameiro - Almada

10 de Outubro

Ações de Voluntariado do Projecto GIRO
Porto, Guimarães, Cascais, Amadora e Lisboa

6 a 8 de Outubro

Ação de Formação em Voluntariado em meio prisional
CNPV e Direcção Geral dos Serviços Prisionais - Lisboa

6 e 7 de Outubro

Fórum Europeu sobre Crianças de Rua
EFSC e Instituto de Apoio à Criança
Lisboa

21 de Setembro

Encontro Nacional da Caritas em Fátima
Caritas Diocesana de Setúbal

19 e 20 de Setembro

III Congresso da Plataforma Saúde em Diálogo Auditório da
Associação Nacional de Farmácias - Lisboa

19 de Setembro

I Seminário sobre Voluntariado na Saúde "Conhecer e
Construir Boas Práticas"
Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Nisa

10 de Setembro a 23 de Outubro

Formação Pedagógica de Formadores em Voluntariado
Fundação Eugénio de Almeida - Évora

4 de Setembro

Tertúlia: "Velhos são os Trapos"
ReAcontece - Casino da Figueira da Foz

15 de Julho

Assinatura de Protocolos de Colaboração
CNPV e Câmaras Municipais de Oeiras, Odivelas, Torres
Vedras, Lourinhã, Cadaval e Vila Franca de Xira e Junta de
Freguesia de Linda-A-Velha

8 a 10 de Julho

Curso "Desafios Del Voluntariado Corporativo En El Contexto
Hispano-Luso"
Universidade da Extremadura - Badajoz

4ºas Feiras

Programa semanal sobre Voluntariado na rádio voz do
Entroncamento - Banco Local de Voluntariado do
Entroncamento

O Voluntariado na Internet

[http:// www.iacrianca.pt](http://www.iacrianca.pt)

Site do Instituto de Apoio à Criança (IAC), instituição particular de solidariedade social, criada em 14 de Março de 1983, por um grupo de pessoas de diferentes áreas profissionais que tem por objectivo principal contribuir para o desenvolvimento integral da criança, na defesa e promoção dos seus direitos.



Contém informação sobre: serviços disponibilizados, publicações, formação, eventos, notícias, estágios, acções de voluntariado de ligação à comunidade e de apoio a crianças em instituições, à conversa com o IAC, entre outras.



Correio do Leitor

Vai e dá-te
Dá-te de coração
E para trás deixarás
A tristeza da solidão

Vai e reparte
Reparte o teu amor
Onde quer que chegues
Vais amenizar a dor

Vai e entrega-te
Revê-te no teu irmão
Hoje ele, amanhã tu
Vão precisar de uma mão

Vai, parte sem medos
Ajuda aqui e além
Já dizia o ditado
Faz bem não olhes a quem

Um abraço um sorriso
Tudo isso podes ter
Vai, não desistas
Pois tens tanto para oferecer

Maria Modesta

Vice Presidente da Associação Gente do NAVE
Alvite - Moimenta-da-Beira

Pode enviar os seus contributos para:

Conselho Nacional para a Promoção do
Voluntariado
Av. Marquês de Tomar n.º 21 - 7º andar
1050-153 Lisboa
E-mail: m.gabriela.dantas@seg-social.pt

Ficha Técnica: "Voluntariado, Hoje"

Edição:

Conselho Nacional para a Promoção do
Voluntariado

Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social
Instituto da Segurança Social, I.P.
Av. Marquês de Tomar n.º 21 - 7º andar
1050-153 Lisboa

Telf. 217 926 220
Fax 217 926 397

CNPV@seg-social.pt
www.voluntariado.pt

Grafismo: **web4all**
Software Design & Consultancy

Distribuição: Gratuita

Tiragem: 9.000 exemplares

O Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado integra o Centro Europeu de Voluntariado e a Associação Internacional para o Esforço Voluntário